

PROPOSTA DE TRABALHO – DIREÇÃO DA ÁREA DE HUMANIDADES


Everaldo Cescon


Apresentação

Everaldo Cescon é Pós-doutor em Filosofia, pela Universidade de Lisboa, Portugal (2010). Doutor em Teologia pela Pontifícia Universidade Gregoriana, Itália (2003), Mestre em Teologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (1999), MBA em Gestão do Ensino Superior (2019), Licenciado em Filosofia pela Universidade de Caxias do Sul (1991), Licenciado em Teologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (1996). Atualmente é Diretor da Área do Conhecimento de Humanidades, professor no Programa de Pós-Graduação em Filosofia - Mestrado e Doutorado, coordenador da Especialização em Inteligência Espiritual na Universidade de Caxias do Sul. É editor da revista *Conjectura: filosofia e educação*. É líder do Grupo de Pesquisa *Religare*. Tem experiência na área de Filosofia, com ênfase em Problemas Interdisciplinares de Ética, Fenomenologia e Filosofia da Religião, e na área de Teologia, com ênfase em Teologia Fundamental e Teologia Sistemática. É membro ordinário do Círculo Latinoamericano de Fenomenologia e da Asociación Internacional de Fenomenología y Ciencia Cognitiva. Sócio-fundador da Sociedade Brasileira de Filosofia da Religião. É avaliador de curso do Sinaes desde 2008. Na Universidade de Caxias do Sul, é professor desde 1999, tendo sido Chefe do antigo Departamento de Filosofia e Diretor de Área, além de representante da Área no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, no Comitê de Ética em Pesquisa e Coordenador *pro tempore* do Programa de Pós-Graduação em Letras e Coordenador *pro tempore* do Programa de Pós-Graduação em Filosofia. Participou da reestruturação da UCS, primeiro na junção do antigo CEFÉ e CECH, convertidos em CCHE e, posteriormente, em Área do Conhecimento de Humanidades.

Plano de gestão:

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130
CEP 95070-560 - Caxias do Sul

 [+55 54 99931-3441](https://api.whatsapp.com/send?phone=5554999313441)

 [+55 54 3218-2100](tel:+555432182100)

Tendo presente as diretrizes institucionais (Excelência acadêmica, desenvolvimento das pessoas e da região; Inserção acadêmica nacional e internacional; Empreendedorismo e inovação; Sustentabilidade institucional) que norteiam o conjunto de estratégias e ações para o período 2018-2022, busca-se:

1. Dimensão geral

- Constituir e gerir a composição estratégica da área, em conjunto com Coordenadores de Curso e demais gestores institucionais, no que concerne à ocupação docente;
- Ampliar o Conselho da Área de Conhecimento, constituído conforme determinações estatutárias, através de convidados;
- Criar um espaço, com reuniões periódicas, para a participação em tomadas de decisão relativas à Área;
- Envolver a todos no planejamento e na revisão dos resultados, de modo a favorecer a corresponsabilidade;
- Coordenar a construção do planejamento estratégico da Área de Conhecimento em conjunto com os Coordenadores de Curso e Diretor Acadêmico;
- Representar e defender os interesses das Humanidades no planejamento institucional;
- Atuar buscando estancar a redução de alunos da graduação presencial. Em 2020, conseguimos inverter a curva. Não só mantivemos o número de 1314 alunos que tínhamos em 2019/4, bem como ampliamos para os atuais 1406;
- Estabilizar a receita e adequar as despesas otimizando a ocupação dos docentes;
- Promover e incentivar ações que gerem transformação e inovação;
- Diversificar a nossa oferta através da criação de Unidades de Negócio;
- Apoiar constantemente a consolidação das Unidades de Negócio já existentes: Littera, Religare, Escola de Formação de Lideranças, Instituto da Longevidade, Instituto de Memória Histórica e Cultural;
- Aplicar critérios objetivos e alinhados com os interesses institucionais na ocupação docente, com a subsidiariedade dos Coordenadores de Curso;
- Evitar passivos trabalhistas;

- Zelar pela defesa dos interesses institucionais nas causas trabalhistas, seja servindo de preposto, seja ajudando a construir a defesa da Instituição;
- Estabelecer parcerias de interesse da instituição junto à sociedade civil organizada e setores produtivos, para impactar a comunidade acadêmica e externa, tais como os já realizados com o Instituto Wladimir Herzog, o Instituto Quindim e a Abrates (Associação Brasileira dos Tradutores).

2. Dimensão humana

2.1. Cuidado com o docente

- Buscar a valorização dos docentes e ressignificar o perfil docente de ensino superior na UCS;
- Valorizar o conhecimento que os docentes produzem criando um espaço para os colegas partilharem os seus projetos, as suas pesquisas;
- Evidenciar os pesquisadores da UCS que são referenciais em suas áreas de atuação;
- Insistir na demanda institucional de criação de um serviço de apoio aos docentes e de implantação de uma política de RH que valorize o professor e diminua os índices de adoecimento;
- Planejar encontros informais: Café com Letras; Cozinhando para os professores, para cultivar espaços de diálogo e criatividade.
- Acolher as iniciativas dos docentes, dando-lhes o suporte institucional necessário para a sua efetivação.

2.2. Cuidado com o discente

- Respeitar a autonomia discente, buscando equacionar as suas iniciativas com os fins institucionais;
- Apoiar os Diretórios Acadêmicos na organização de Semanas Acadêmicas qualificadas;
- Promover a escuta dos discentes por meio de reuniões com os seus representantes;
- Zelar pela permanência dos estudantes na UCS, somando esforços com o Programa Gestão da Permanência, que nos permitiu elevar para 92% o índice de rematrículas do semestre 2019/4 para o semestre 2020/2;

- Valorizar os discentes bolsistas promovendo a sua participação especial nas ações de extensão.

3. Dimensão didático-pedagógica

A excelência acadêmica no século XXI está intimamente ligada à produção de conhecimento que tenha um papel de transformação social, enfatizando a relevância da promoção da interdisciplinaridade e da inserção social. Uma métrica de excelência deve levar em consideração as diferentes áreas do conhecimento agregadas no ambiente da universidade. Assim, a excelência acadêmica se manifesta na formação de recursos humanos, papel principal de uma universidade, pois o impacto dos egressos na sociedade é muito maior do que qualquer resultado científico ou tecnológico que possa surgir da universidade. Para tal, busca-se constantemente:

- Permanecer permeável à crítica e autocritica constantes, revisitando as metas assumidas;
- Flexibilizar as “amarras burocráticas” e apoio aos docentes e discentes para o desenvolvimento de suas atividades, através de um corpo técnico atencioso e competente;
- Apoiar os cursos recentemente criados (Licenciatura em Libras, Tecnólogo em Assessoria Política (não implantado), Doutorado em Filosofia, Doutorado Profissional em História, Dinter em Educação em Lages, Mestrado Profissional em Psicologia, Turma de Mestrado em Educação em Nova Prata, Turma de Mestrado Profissional em História em Bento Gonçalves e em Vacaria, Minter em História em Mandacaru-SE; mais de 20 novos cursos de Especialização);
- Apoiar a criação de novos cursos de graduação, como Bacharelado em Escrita Criativa, Bacharelado em Letras – Redator/Revisor, Bacharelado em Teologia, Psicologia no Cahor, Psicologia em Torres, Licenciatura em Geografia (+Campus), de *lato sensu*, de *stricto sensu* e de extensão;
- Aumentar a flexibilização dos cursos *lato sensu*, tornando-os financeiramente mais competitivos, através do compartilhamento de disciplinas entre si e com o *stricto sensu* e da abertura de módulos como cursos de extensão;
- Organizar de aulas de abertura de semestre da Área com convidados internacionais;
- Apoiar a implantação do Programa de Residência Pedagógica;

- Analisar os dados acadêmicos, compartilhando os dados com os membros do Conselho, de modo a difundir as informações aos professores de modo a buscarmos, juntos, melhorias quanto à retenção e à atração de estudantes.

4. Dimensão infraestrutura

- Efetivar o plano de reorganização da secretaria da Área de modo a torná-la mais acolhedora, mas também mais eficiente, para dar maior suporte às iniciativas dos professores (agendamentos, auxílio nos eventos, cadastramento das propostas de extensão, lato sensu);
- Concluir o plano de ocupação dos blocos E e H, de modo a otimizar a utilização dos nossos espaços e criar um ambiente mais saudável e propício ao desenvolvimento da atividades;
- Apoiar a conclusão da sala de defesas de dissertações e teses Liane Beatriz Moretto Ribeiro, com equipamentos para webconferência capitaneada pelo PPGEDU.

Em suma, almeja-se, a efetivação de uma gestão participativa, compartilhada, humanizada e compromissada com a excelência na formação e com os sujeitos envolvidos, por meio de:

1. Fomento à gestão participativa e à cogestão por meio de rodas de conversa, assembleias e reuniões;
2. Agilidade e responsividade no encaminhamento das solicitações de docentes e discentes;
3. Proatividade, acolhendo as sugestões, sempre com um olhar cuidadoso para o todo da Área;
4. Mediação de conflitos entre os entes da comunidade acadêmica;
5. Mapeamento e interação com as demandas dos docentes, discentes e funcionários;
6. Criação de espaços acolhedores e confortáveis que sejam lugares de encontro entre as pessoas;
7. Qualificação do diálogo, de forma a possibilitar decisões compartilhadas e compromissadas com a qualidade da formação acadêmica e com o desenvolvimento humano;
8. Implementação de processos de acompanhamento das práticas acadêmicas, ressaltando saberes gerados pelas experiências bem-sucedidas;
9. Investimento no diálogo acolhedor e resolutivo nos diferentes espaços administrativos.